



XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**
Com relatório dos auditores independentes

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Ilmo. Srs.
Aos Acionistas e Administradores
XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Xmasseto Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Xmasseto Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a continuidade dos negócios da Companhia, cujas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 apresentam patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 22.358 mil (R\$ 11.110 mil em 2018) e prejuízo no exercício findo nessa data de R\$ 6.766 mil (R\$ 7.772 mil em 2018), dependerá do tempestivo monitoramento da valorização das companhias investidas pelo fundo e das ações corretivas tomadas, quando necessário, para o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função deste assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras. Não existem principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório, exceto o mencionado no parágrafo de ênfase.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2020.

Crowe Macro Auditores Independentes S.S

CRC 2 SP 033.508/O-1



Luciana Toniolo Meira

Contador – CRC 1 SP 254.829/O-8



Sergio Ricardo de Oliveira

Contador – CRC 1 SP 186.070/O-8

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de Reais

Ativo

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	6
Impostos a recuperar	5	59	54
		61	60
Não circulante			
Bloqueio judicial	4	9	-
Cotas de fundos de investimentos	6	33.026	37.508
		33.035	37.508
Total do ativo		33.096	37.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de Reais

Passivo e patrimônio líquido

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	7	-
Obrigações tributárias	-	-	1
Debêntures	7	-	48.638
		<u>7</u>	<u>48.639</u>
Passivo não circulante			
Debêntures	7	55.340	-
Partes relacionadas	8	107	39
		<u>55.447</u>	<u>39</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	45.377	45.377
Ajustes de avaliação patrimonial	10.2	(51.291)	(46.809)
Prejuízos acumulados		(16.444)	(9.678)
		<u>(22.358)</u>	<u>(11.110)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>33.096</u>	<u>37.568</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas			
Administrativas e gerais	-	(79)	(180)
Resultado operacional		<u>(79)</u>	<u>(180)</u>
Resultado financeiro	11	(6.687)	(7.592)
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(6.766)</u>	<u>(7.772)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(6.766)</u>	<u>(7.772)</u>
<i>Prejuízo básico e diluído por ação</i>		<u>(0,15)</u>	<u>(0,17)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(6.766)	(7.772)
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de avaliação patrimonial – “ETB FIP”	(4.482)	(61.773)
Total dos resultados abrangentes	<u>(11.248)</u>	<u>(69.545)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de Reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>45.377</u>	<u>14.964</u>	<u>(1.906)</u>	<u>58.435</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(61.773)	-	(61.773)
Prejuízo do exercício	-	-	(7.772)	(7.772)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>45.377</u>	<u>(46.809)</u>	<u>(9.678)</u>	<u>(11.110)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(4.482)	-	(4.482)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.766)	(6.766)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>45.377</u>	<u>(51.291)</u>	<u>(16.444)</u>	<u>(22.358)</u>

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(6.766)	(7.772)
Ajustes para reconciliar o resultado gerado pelas atividades operacionais		
Atualização monetária e juros sobre debêntures	6.702	6.191
Provisão para perda – bloqueio judicial	-	1.423
	<u>(64)</u>	<u>(158)</u>
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Bloqueio judicial	(9)	(1.423)
Impostos a recuperar	(5)	(12)
Contas a pagar	7	
Partes relacionadas	68	39
Obrigações tributárias	(1)	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(4)</u>	<u>(1.554)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4)</u>	<u>(1.554)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6	1.560
No final do exercício	2	6
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4)</u>	<u>(1.554)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

1. Contexto operacional

A Xmasseto Participações S.A. (“Companhia”) foi registrada na JUCERJ em 9 de setembro de 2011, com objetivo principal de participação em outras sociedades.

A Companhia é uma sociedade por ações com sede no Rio de Janeiro, Brasil.

A administração entende que a adoção do critério patrimonial contábil pelo ETB Fundo de Investimento e Participação (“Fundo”) para avaliação das suas companhias investidas, em razão de sua reclassificação como uma “não entidade de investimento”, conforme estabelecido no artigo 8º da ICVM 579/16, resultou em patrimônio líquido negativo da Companhia e prejuízo no exercício. No entanto, entende que a avaliação a mercado dessas companhias investidas pelo Fundo deve permitir o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. A administração monitora essa avaliação com o objetivo de tomar medidas corretivas, se necessárias.

Como estratégia complementar para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, está sendo realizado um processo que visa à reestruturação financeira e societária do grupo econômico das sociedades investidas pelo ETB FIP. Tal processo conta com o suporte de assessores jurídicos e financeiros especializados e tem por objetivo obter investimentos que permitam superar as atuais dificuldades impostas ao desenvolvimento dos negócios de tais empresas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras, autorizando sua conclusão em 31 de março de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data e concorda com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às mesmas.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

2.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. As principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local – R\$ (reais).

2.4. Mudanças nas práticas contábeis significativas

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente)** – A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das receitas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a entidade tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perdas de valor. A administração da Companhia avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento de suas receitas.
- **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros)** – A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração da Companhia avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua reavaliação, assim como não apresentam risco de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras.

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- **IFRS 16 – Arrendamento (NBC TG 06 (R3) “Operações de Arrendamento Mercantil:** A norma tem como objetivo substituir a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A administração da Companhia avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

- **IFRIC 23 – Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários**

A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a Companhia deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32/ IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. A administração da Companhia avaliou a nova norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme a NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

A receita de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por debêntures (Nota Explicativa nº 7), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção da NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Administração concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial da NBC TG 48 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas com investimentos.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

3.3. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais não excedem o seu valor de realização.

3.4. Cotas de fundos de investimentos

As cotas de fundos de investimento são atualizadas com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. De acordo com a nova prática contábil sobre instrumentos financeiros, mencionada na Nota Explicativa nº 2.4, esses investimentos foram classificados pela Companhia como a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Essa nova classificação não causou impacto nas demonstrações financeiras em comparação à prática anteriormente adotada pela Companhia.

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240, e 9% de contribuição social.

4. Caixa e equivalentes de caixa e bloqueio judicial

Circulante

	2019	2018
Aplicação financeira	<u>2</u>	<u>6</u>

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a fundo de investimento de renda fixa a curto prazo, remunerado a Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A movimentação da aplicação pela Companhia está vinculada à necessidade de caixa diário para gestão administrativa e produtiva, sendo que todo numerário da Companhia está aplicado no fundo, sendo resgatado à medida em que há compromissos bancários programados para o dia, sem ônus ou restrição.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

Não circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bloqueio judicial	9	1.423
(-) Provisão para perda	-	(1.423)
	<u>9</u>	<u>-</u>

Em 11 de abril de 2018 a Companhia sofreu bloqueio judicial de recursos no montante de R\$ 1.423, em razão de ordem judicial que acatou pedido apresentado pelo Ministério Público Federal – MPF. Em 28 de novembro de 2019, no contexto da mesma investigação que realizou o bloqueio em 2018, a Companhia sofreu um reforço de bloqueio de recursos no montante de R\$ 9. A Companhia baseada na opinião de seus assessores jurídicos, optou por constituir a provisão para perda somente dos valores bloqueados em 2018.

5. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CSLL	1	1
IRPJ	46	39
Imposto de renda antecipado – aplicação	12	14
	<u>59</u>	<u>54</u>

6. Cotas de fundos de investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ETB Fundo de investimento em participações	33.026	37.508

O ETB Fundo de Investimento em Participações (“ETB FIP” ou “Fundo”), foi constituído sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 27 de setembro de 2010. O Fundo possui prazo de duração de 10 anos, contados da data da integralização inicial de cotas em 2010, podendo ser prorrogado se aprovado em Assembleia Geral de Cotistas.

O ETB FIP tem por objetivo, previsto em seu Regulamento, buscar, a longo prazo, a valorização do capital investido, através de aquisição de valores mobiliários de emissão da ATG Americas Trading Group S.A. (“ATG”), bem como de outras companhias que atuem nos setores de produtos financeiros e de tecnologia para o mercado de capitais, possuindo efetiva influência na definição da política estratégica e na gestão de tais empresas, além de participar de seu processo decisório. Atualmente, o ETB FIP possui a totalidade das ações ordinárias de emissão da ATG.

Em fato relevante publicado em 29 de junho de 2018, a Bridge Administradora de Recursos Ltda., (atualmente denominada “Única Administração e Gestão de Recursos Ltda.”), administradora do ETB FIP, informou aos cotistas que, em razão de determinação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, de 18 de maio de 2018, exarada no âmbito do Processo CVM nº 19957.005288/2018-75, a partir do exercício social iniciado em 1º de março de 2017, o Fundo passaria a ser classificado como uma “Não Entidade de Investimento”, e não mais como uma “Entidade de Investimento”, nos termos da Instrução CVM nº 579/16.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

Enquanto classificado como uma “Entidade de Investimento”, o critério de avaliação contábil das empresas investidas pelo Fundo devia observar o disposto no artigo 3º da Instrução CVM nº 579/16 (valor Justo). Com a reclassificação em “Não Entidade de Investimento” determinada pela CVM, o critério de avaliação das empresas investidas pelo Fundo passou a estar sujeito ao disposto no artigo 8º da ICVM 579/16, que determina que deve ser observada, nesse caso, a norma contábil que trata de investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto e de negócio conjunto. Desse modo, a partir de 1º de março de 2017, as cotas do Fundo passaram a refletir o valor patrimonial da ATG, e não mais o seu valor de mercado. Diferentemente do valor de mercado que leva em consideração os resultados futuros esperados para a companhia, o valor patrimonial reflete o saldo acumulado em determinada data dos resultados obtidos ao longo do tempo, sujeito a eventuais ressalvas e ajustes devido ao seu tratamento contábil.

O resultado final do valor das cotas do ETB FIP de propriedade da Xmasseto, refletindo os impactos da determinação da CVM, está demonstrado no quadro abaixo na movimentação do exercício de 2018.

	<u>ETB FIP</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	99.281
Integralização	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(61.773)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.508
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.482)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.026

Eventuais desenvolvimentos futuros relacionados aos fatos acima poderão ter efeitos sobre as informações apresentadas.

7. Debêntures

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Debêntures	55.340	48.638
Circulante	-	48.638
Não circulante	55.340	-

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2017 foi aprovada a emissão de até 400 debêntures no valor nominal unitário de R\$100, série única. O valor aprovado de emissão foi de até R\$40.000 na data de emissão, observada a possibilidade de subscrição parcial das debêntures.

O vencimento das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 144 meses contados da data de emissão, vencendo em 30 de junho de 2029.

As debêntures foram distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, sob o regime de melhores esforços de colocação.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

As debêntures são simples, não conversíveis em ações da Companhia. Foram integralizadas por seu valor nominal unitário devidamente atualizado pela variação acumulada do IPCA desde a data de emissão até a data de integralização.

A remuneração das debêntures foi fixada da seguinte forma: o valor nominal unitário das debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, apurado e divulgado de tempos em tempos pela Fundação Getúlio Vargas (IPCA/IBGE). Os juros serão fixados à taxa de 10% ao ano, incidentes sobre o valor nominal unitário ou valor nominal unitário atualizado, calculados cumulativa e exponencialmente pro rata temporis, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, sendo devidos anualmente

Os recursos captados com a emissão das debêntures serão utilizados para aportes de capital, direta ou indiretamente, ou aquisição, direta ou indiretamente, de participações societárias nas empresas ATG Americas Trading Group S.A., ATS Brasil S.A. e Americas Clearing System S.A., além de reforço de caixa e capital de giro das sociedades controladas e coligadas da Companhia, e pagamento de despesas gerais do ETB FIP.

A Administração junto aos seus assessores jurídicos, entendem que a realização das debêntures acontecerá nos prazos determinados nos contratos e boletins de subscrição, desta forma, as classificaram no longo prazo em 31 de dezembro de 2019.

Conforme estabelecido na escritura de emissão das debentures, suas garantias são:

- a) Cessão fiduciária de: (i) direitos creditórios de titularidade da emissora correspondentes a 100% (cem por cento) dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela emissora em razão de sua participação, atual e futura, no ETB FIP; (ii) direitos creditórios de titularidade da emissora, relacionados aos recursos depositados em conta corrente mantida pela emissora, na qual serão depositados os valores relativos aos direitos creditórios referidos no subitem "i" acima ("Conta Dividendos"), incluindo rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios; e (iii) títulos, bens e direitos decorrentes de investimentos realizados com os recursos depositados na conta dividendos, nos termos a serem estabelecidos em contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios ("Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"); e

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

b) Alienação fiduciária de: (i) 190.516 (cento e noventa mil, quinhentos e dezesseis) cotas de classe A de emissão do ETB FIP, representativas, na presente data, de até aproximadamente 4,60% das cotas de emissão do ETB FIP, as quais são ora detidas pela emissora, nos termos a serem estabelecidos em contrato de alienação fiduciária de cotas (“Contrato de Alienação Fiduciária de Cotas” e, em conjunto com o Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, os “Contratos de Garantias”); (ii) quaisquer novas cotas de emissão do ETB FIP que venham a ser subscritas ou adquiridas pela emissora, nos termos a serem estabelecidos no Contrato de alienação fiduciária de cotas, (a) por força de desmembramentos ou grupamentos das cotas alienadas fiduciariamente, distribuição de bonificação em cotas ou exercício do direito de preferência referente às cotas alienadas fiduciariamente, ou que, no futuro, a qualquer título, venham a substituir as cotas alienadas fiduciariamente; (b) em razão de integralização das debêntures com cotas de emissão do ETB FIP; ou (c) mediante a utilização indireta de recursos captados por meio da emissão (considerando que as destinações de que tratam o item 3.7.1 acima serão realizadas, de forma indireta, total ou parcialmente, por meio da subscrição e integralização, ou aquisição, pela emissora, de novas cotas de emissão do ETB FIP).

8. Partes relacionadas

a) Passivo

	2019	2018
Mútuos com coligadas – ATG	<u>107</u>	<u>39</u>

As transações entre a Companhia e as partes relacionadas referem-se a operações de contas correntes relativas a pagamentos e recebimentos por conta e ordem, dependendo da situação de caixa de cada empresa, visando redução de custos financeiros.

9. Provisão para contingência

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia não figurava como parte em nenhum processo judicial.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o capital social era de R\$ 45.377 dividido em 45.377.126 (quarenta e cinco milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e vinte e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

10.2. Ajuste de avaliação patrimonial

	2019	2018
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(51.291)</u>	<u>(46.809)</u>

Ajuste de avaliação patrimonial referente a atualização do ETB Fundo de Investimento em Participações.

11. Resultado financeiro

	2019	2018
Despesas bancárias	(1)	(1)
Outras despesas com debêntures	(64)	(64)
Proveito financeiro	79	87
Juros passivos sobre debêntures	(318)	(295)
Atualização monetária sobre debêntures	(6.383)	(5.896)
Provisão para perda – bloqueio judicial	-	(1.423)
	<u>(6.687)</u>	<u>(7.592)</u>

12. Gestão de riscos

A Companhia é exposta através de suas operações aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de variação cambial;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Como todos os outros negócios, a Companhia está exposta a riscos decorrentes da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos da Companhia para gerenciar esses riscos e os métodos usados para medi-los. Mais informações quantitativas sobre esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Objetivos gerais, políticas e processos:

A Administração tem responsabilidade geral pela determinação dos objetivos e políticas de gerenciamento de riscos da Companhia e mantém a responsabilidade final por eles. Ela delegou a autoridade para projetar e operar processos que assegurem a efetiva implementação dos objetivos e políticas para a função de finanças da Companhia.

O objetivo geral da Administração é estabelecer políticas que busquem reduzir o risco, na medida do possível, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Companhia. Mais detalhes sobre estas políticas são apresentados a seguir:

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

a) Risco de variação cambial

O risco de variação cambial é o risco de que uma variação nas taxas de câmbio entre o real e o dólar americano ou outras moedas estrangeiras afetará as operações e os resultados financeiros da Companhia.

Flutuações nas taxas de câmbio podem resultar em flutuações imprevistas nos resultados operacionais da Companhia. A Companhia tem transações que são denominadas em dólares americanos e euro, mas não tem exposição a nenhuma moeda estrangeira altamente inflacionária. A Companhia monitora as variações ocorridas, mas não adota a utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros potencialmente sujeitos ao risco de crédito para a Companhia consistem principalmente em caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com instituições financeiras de crédito respeitável e podem ser resgatados mediante demanda.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição de crédito máxima. Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos em bancos brasileiros de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia não possa cumprir suas obrigações financeiras à medida que elas venham a ser devidas. A política da Companhia é assegurar que ela sempre terá dinheiro suficiente para permitir que cumpra suas obrigações quando se tornarem exigíveis, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscando danos à reputação da Companhia.

A chave para o sucesso na gestão de liquidez é o grau de certeza nas projeções de fluxo de caixa. Se os fluxos de caixa futuros forem bastante incertos, o risco de liquidez aumenta.

A Companhia monitora o risco de escassez de recursos monitorando as datas de vencimento dos passivos financeiros existentes. Os passivos financeiros da Companhia são compostos por dívidas comerciais e outras contas a pagar, obrigações trabalhistas e tributárias, empréstimos e financiamentos.

13. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

XMASSETO PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de Reais

14. Independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 414/2004 da CVM, registre-se que a Companhia, no exercício, não contratou nem teve serviço prestado pela Crowe Macro Auditores Independentes S.S que não aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

15. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

A Administração também não conseguiu mensurar eventuais impactos negativos que possam ter sido causados por conta da pandemia do Covid 19 nos negócios da companhia.
